

# SUMÁRIO VISUAL

## RELATÓRIO DE ESTABILIDADE FINANCEIRA – 2023



A recuperação gradual da actividade económica, a estabilidade do Metical e a recente evolução da inflação contribuíram para **manter o risco sistémico do sistema financeiro no nível moderado**.



O sector bancário mantém-se **sólido, capitalizado e resiliente**.



O teste de esforço de solvência macroprudencial mostra que os bancos têm reservas de capital suficientes para absorver potenciais perdas no médio prazo.



O Comité de Estabilidade e Inclusão Financeira (CEIF) **decidiu manter as medidas de política macroprudencial com vista a assegurar a mitigação do risco sistémico**

## RELATÓRIO - INFOGRÁFICOS

### BOLETIM DE ESTABILIDADE FINANCEIRA – 2023



#### AMBIENTE MACROFINANCEIRO INTERNACIONAL

Maior volatilidade dos mercados financeiros internacionais, decorrente do aumento das taxas de juro de referência dos bancos centrais das economias desenvolvidas e conflitos geopolíticos, com realce para a tensão no Médio Oriente e a guerra entre a Ucrânia e a Rússia.

Aumento das taxas de juro nas economias desenvolvidas estimulou a saída de capitais e aumento do endividamento interno nas economias emergentes.

Aumento de ataques cibernéticos impactou negativamente na segurança dos sistemas de pagamentos e resultou no aumento de perdas em várias instituições financeiras internacionais.



#### VULNERABILIDADES DO SISTEMA FINANCEIRO MOÇAMBICANO

**Consolidação da recuperação do crescimento económico contribuiu para a manutenção do nível moderado do risco sistémico, apesar das vulnerabilidades internas externas.**

Instabilidade militar em alguns distritos da província de Cabo Delgado impactou nas actividades dos agentes económicos e levantou incertezas sobre o reinício dos projectos do gás, além de limitar o acesso aos serviços financeiros.

Endividamento do sector público resultou no aumento da exposição do sistema financeiro ao sector público para financiamento do défice.

Permanência do país na lista cinzenta do GAFI implicou maior vigilância às transacções com o país, por parte dos correspondentes bancários, aumentando os custos de transacção

Factores climáticos adversos o ciclone Freddy afectou as províncias de Nampula, Zambézia, Manica e Sofala destruindo campos de produção e infra-estruturas com impacto adverso na actividade das instituições financeiras.



#### AVALIAÇÃO DOS RISCOS DO SISTEMA FINANCEIRO MOÇAMBICANO

O risco sistémico permaneceu no nível moderado, favorecido, fundamentalmente, pela recuperação da actividade económica, desaceleração da inflação e estabilidade cambial, não obstante o **agravamento do endividamento interno**.



#### TESTE DE ESFORÇO DE RESILIÊNCIA DO SECTOR FINANCEIRO

O teste de esforço de solvência macroprudencial, que consiste na **simulação de choques para avaliar a resiliência do sector bancário**, mostrou que este tem reservas de capital suficientes para absorver potenciais perdas e manter-se sólido e capitalizado no médio prazo.



#### ALGUNS INDICADORES DE DESEMPENHO DO SISTEMA FINANCEIRO

##### Rácio de solvabilidade

26,77 % 2022 ↓ 25,67 % 2023

\*Acima do mínimo regulamentar de 12,0 %

##### Rácio do crédito em incumprimento

8,97 % 2022 ↓ 8,24 % 2023

\*acima do máximo convencionado de 5,0 %

##### Capitalização bolsista

13,98 % do PIB 2022 ↓ 13,40 % do PIB 2023

##### Peso das obrigações do Tesouro na capitalização bolsista

86,59 % 2022 ↓ 86,58 % 2023



#### DECISÕES DE POLÍTICA MACROPRUDENCIAL

O Comité de Estabilidade e Inclusão Financeira decidiu, em face da conjuntura macrofinanceira doméstica e internacional, **manter as medidas de política macroprudencial com vista a assegurar a mitigação do risco sistémico**.